

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE
TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA.
FLT0323 - Literatura Comparada I
Prof^a. Dr^a. Ana Paula Pacheco

Experiências recentes da prosa e do cinema brasileiros

I. Objetivos:

Considerando a ditadura civil-militar brasileira como marco inaugural de nossa contemporaneidade, o curso propõe a investigação de linhas de força do presente formalizadas em diferentes campos artísticos (cinema e romance). Partindo de romances e filmes realizados a partir de 1964, e chegando a obras literárias contemporâneas, o curso busca compreender o fim do projeto moderno no campo artístico, em relação com o fim do projeto de formação da sociedade e do país, no campo político. Assim, propõe-se a investigação: 1) dos modos específicos de inserção de um conjunto de obras na dinâmica interna do processo cultural brasileiro, 2) dos modos de questionamento, pela cultura, de ideias reguladoras da “formação nacional” num quadro avançado de “mundialização” da arte, do capitalismo e seus modos de vida.

II. Justificativa:

Partindo do pressuposto histórico-literário de que no Brasil “toda literatura é comparada” (Antonio Candido), a comparação surge como método de aprofundamento para a compreensão das especificidades da produção romanesca e cinematográfica contemporâneas. Mais do que oferecer discussões sobre as origens e a história da abordagem comparatista, trata-se de encará-la como apta à composição de um conjunto de problemas críticos que trazem dimensão de conhecimento da realidade contemporânea.

III. Tópicos programáticos

I. Questões de teoria literária e de teoria do cinema. Especificidades e ganhos do comparatismo entre diferentes campos da cultura.

1. Sergei Eisenstein, *A forma do filme*.
2. Paulo Emílio Salles Gomes: um intelectual na linha de frente. (Apresentação e discussão de textos do volume, *Paulo Emílio, um intelectual na linha de frente* e de “Cinema: trajetória no subdesenvolvimento”.)
3. Glauber Rocha: *a revolução do Cinema Novo*. (Apresentação e discussão de textos do volume, *A revolução no cinema novo*.)

4. Roberto Schwarz: sismografia da formação e do desmanche histórico-cultural. (Discussão de textos de *Sequências brasileiras* e de *Martinha versus Lucrecia*.)

II. Análise de cenas e obras.

1. Eduardo Coutinho. *Cabra marcado para morrer* (1964-1984).
2. Glauber Rocha. *Terra em transe* (1967).
3. Joaquim Pedro de Andrade. *Macunaíma* (1969).
4. Jorge Bodanzky e Orlando Senna. *Iracema, uma transa Amazônica* (1975).
5. Ivan Ângelo. *A festa* (1976).
6. Paulo Emílio Sales Gomes. *Três mulheres de três PPPês* (1977).
7. Joaquim Pedro de Andrade. *Vereda tropical* (1979).
8. Zulmira Ribeiro Tavares. *O nome do bispo* (1985)
9. Sérgio Bianchi. *Os inquilinos* (2009).

III. BIBLIOGRAFIA (Os textos específicos para as discussões serão indicados no início do curso.)

ALBERA, François. *Modernidade e vanguarda do cinema*. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2012.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Por quem dobram os sinos?”. In Janaína de Almeida Teles (org.) *Mortos e desaparecidos políticos: reparação ou impunidade?* São Paulo, Humanitas, 2001.

ARANTES, Paulo. “1964” e “Tempos de exceção”. In *O novo tempo do mundo*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2014. p. 281-314 e p. 315-327.

_____. “Nação e reflexão”. In *Zero à esquerda*. São Paulo, Conrad, 2004.

_____. “A prosa da história”. In *Hegel – a ordem do tempo*. São Paulo, Ed. Polis, 1981. p. 147-167.

BALAGOH ORTIZ, Anna Maria. *Tradução fílmica de um texto literário: Vidas secas*. Dissertação de mestrado. São Paulo, ECA-USP, 1979.

BANDEIRA, Moniz. *O governo João Goulart*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977.

BAZIN, André. *O que é o cinema?* São Paulo, Cosac Naify, 2014.

BENJAMIN, Walter. *Ensaio sobre Brecht*. São Paulo, Boitempo Ed., 2017.

_____. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

BERNADET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

_____. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

BRECHT, Bertolt. *Diário de Trabalho, volume I*. Rio de Janeiro, Rocco, 2002.

- _____. *Diário de Trabalho, volume II*. Rio de Janeiro, Rocco, 2004.
- CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa. *Paulo Emílio, um intelectual na linha de frente*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1986.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo, T.A. Queiroz, 2000.
- _____. *Formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro, Ouro sobre azul, 2006.
- _____. *O discurso e a cidade*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. “Cultura do povo e autoritarismo das elites”. In *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- CORBISIER, Roland. *Formação e problema da cultura brasileira*. Rio de Janeiro, MEC_ISEB, 1958.
- COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis, Vozes, 1998.
- _____. *A hora do teatro épico no Brasil*. São Paulo, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.
- EAGLETON, Terry. “Modernismo, pós-modernismo, capitalismo”. In *Crítica marxista* n. 2, São Paulo, Brasiliense, 1995, p. 53-68.
- EISENSTEIN, Sergei. *A forma do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2002.
- _____. *O sentido do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2002.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque e GONÇALVES, M. A. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- JAMESON, Frederic. *O método Brecht*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: Aviso de Incêndio – Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2005.
- METZ, Christian. *Language et cinéma*. Paris, Larousse, 1971.
- MORAES, Denis de. *A esquerda e o golpe de 64*. Rio de Janeiro, Espaço e tempo, 1989.
- NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada. História, Teoria e Crítica*. São Paulo, Edusp, 2000.
- ORTIZ, Renato. “Cultura popular: organização e ideologia”. In *Cadernos de opinião*, n. 12, Rio de Janeiro, Paz e Terra, jul. 1979.
- PASTA Jr., José Antonio. *Trabalho de Brecht – breve introdução ao estudo de uma clacissidade contemporânea*. São Paulo: Ed. Ática, 1986.
- _____. “Pensamento e ficção em Paulo Emílio” (Posfácio). in *Três mulheres de três PPPês*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015. p. 129-154.
- ROCHA, Glauber. “Uma estética da fome”. *Revista Civilização Brasileira*, n. 3, jul. 1963.
- _____. *Revisão crítica do cinema brasileiro*. São Paulo, Cosac Naify, 2003.
- _____. *Revolução do cinema novo*. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- ROSENFELD, Anatol. *Teatro Épico*. São Paulo, Edusp/Perspectiva, 1993.
- _____. *O mito e o herói no teatro brasileiro moderno*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo, Paz e Terra, 1978.
- _____. *Crítica de cinema no suplemento literário*. Rio de Janeiro, Embrafilme/Paz e Terra, vol. 1, 1981.
- _____. *O cinema no século*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
- SCHWARZ, Roberto. *Sequências brasileiras*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

_____. “O cinema e os fuzis”, “Didatismo e literatura” e “Cultura e política, 1964-1969”. In *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. p. 27-33, 49-60, 61 a 92.

_____. *Martinha versus Lucrecia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

SORJ, Bernardo Tavares e TAVARES, Maria Hermínia (orgs.). *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo, Brasiliense, 1983.

TELES, Edson e SAFATLE, Wladimir (orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. São Paulo, Boitempo, 2010.

TOLEDO, Caio Navarro de. (org.) *1964: visões críticas do golpe*. Campinas, Ed. Unicamp, 1997.

XAVIER, Ismail. *Sertão mar*. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

_____. *Alegorias do subdesenvolvimento*. São Paulo, Cosac Naify, 2013.